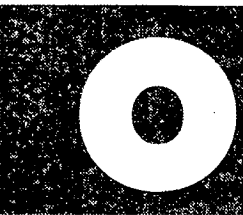


Arrancada eleitoral em setembro

Programa e viagens esquentam campanha do Presidente



comitê central pela reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso está preparando para o mês de setembro um grande salto na campanha, que até agora tem sido morna e fora dos padrões de disputas acirradas que marcam as eleições para presidente. Para o lançamento oficial do programa de governo, marcado para a manhã da próxima quinta-feira, o subsolo do edifício do comitê será todo redecorado. Acompanhado da equipe responsável pela elaboração do documento e dos representantes de todos os partidos da coligação, Fernando Henrique se despirá da condição de Presidente e apresentará como candidato as metas para os próximos quatro anos.

Os últimos trinta dias de campanha serão aproveitados ao máximo por Fernando Henrique. Na próxima semana, o comitê divulgará a agenda de viagens do candidato, que deverá priorizar os principais estados. "O último mês será para remarcar a campanha", confirmou o coordenador

político do comitê, Euclides Scalco. Nestas viagens, poderão estar incluídos estados como São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. O território capixaba, nestes quatro anos, ainda não recebeu a visita de Fernando Henrique.

A campanha no mês de agosto será encerrada com dois comícios no Rio de Janeiro. No sábado pela manhã, Fernando Henrique fará campanha com o candidato do PFL ao governo Fluminense, César Maia. À noite, o Presidente participa de comício em Nova Iguaçu com o governador Marcello Alencar e com o candidato do PSDB, Luiz Paulo Correa da Rocha. Amanhã, Fernando Henrique estará em Maringá, onde fará comício com o governador Jaime Lerner, candidato à reeleição pelo PFL.

Desafio

Fora da agenda de campanha e tentando vencer o difícil desafio de separar o presidente do candidato, o Palácio do Planalto já preparou inúmeras viagens. No dia cinco de setembro, Fernando Henrique deverá visitar a região de Urucu no Amazonas, onde há produção de gás natural. Segundo o deputado Arthur Virgílio,

secretário-geral do PSDB, o Presidente terá muitas realizações para mostrar no estado. "Foi o Presidente que mais investiu", afirmou.

Mesmo com a determinação da lei eleitoral que proíbe candidatos à reeleição de inaugurarem obras durante os três meses que antecedem 4 de outubro, os aliados locais pretendem deixar evidente o que foi feito no Amazonas com verbas do Governo federal. "Podemos mostrar a BR 174, que liga Manaus à Venezuela, e a BR 319, que liga o estado à malha rodoviária nacional. Outra obra importante é a triplicação da Refinaria de Manaus", explicou Virgílio.

O Presidente estará em São Paulo no dia 11 para um encontro promovido pela Fiesp. Os presidentes de entidades patronais de todo o País receberão Fernando Henrique às 11h30, no Memorial da América Latina. No dia 14, ele voltará ao Rio de Janeiro. A viagem que o Presidente faria amanhã a Cascavel, no Paraná, foi adiada para o dia 18.

GERUSA MARQUES

Repórter do Jornal de Brasília